ISSN: 2358-8829

A IDENTIDADE FEMININA NA BNCC: POSSIBILIDADES E IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Pietra Maria Rodrigues Olegário [1]
Márcia Candeia Rodrigues [2]

RESUMO

Conforme Base Nacional Comum Curricular (2018), os componentes curriculares da educação básica devem ser abordados a partir de uma abordagem didática contextualizada com a realidade sociocultural brasileira. Dessa forma, o documento sinaliza a possibilidade de inclusão e exploração de diferentes temas e objetos de conhecimento de relevância social, a exemplo de temas sobre a mulher. À esse cenário, questionamos, neste trabalho, como esse documento referencia a identidade feminina ou a mulher no componente Língua Portuguesa. De modo semelhante, também perguntamos como essas referências inclinam o trabalho docente para um paradigma de ensino conservador ou emergente. Para responder tais questões, realizamos um estudo de natureza documental a partir da análise do texto destinado à Língua Portuguesa no ensino fundamental (anos finais) e ensino médio. Do ponto de vista teórico, contamos com as discussões sobre paradigmas feitas por Kuhn (2003 [1969]), Vasconcellos (2003) e Moraes (1996), com as discussões sobre ensino efetuadas por Flach e Behrens (2008). Além disso, discutimos o conceito de identidade a partir do que propõe Stuart Hall (2006). A partir da busca no documento pelos termos: mulher (1), feminino (zero), temas sociais (1) e identidade (21), verificamos que o documento não trata especificamente da identidade feminina, mas que as referências a temas sociais e identidade possibilitam a inclusão e o tratamento da identidade feminina, mesmo que indiretamente. De modo efetivo, é importante destacar que a ausência da temática no documento tem implicações na formação social dos adolescentes brasileiros e, consequentemente, para a sociedade que constituem.

Palavras-chave: BNCC, Identidade, Tratamento didático.

[1] Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - PB, pietra.aluno@gmail.com;
[2] Professora orientadora: Doutorado, Universidade Federal de Pernambuco, PE, marcia.candeia@professor.ufcg.edu.br.